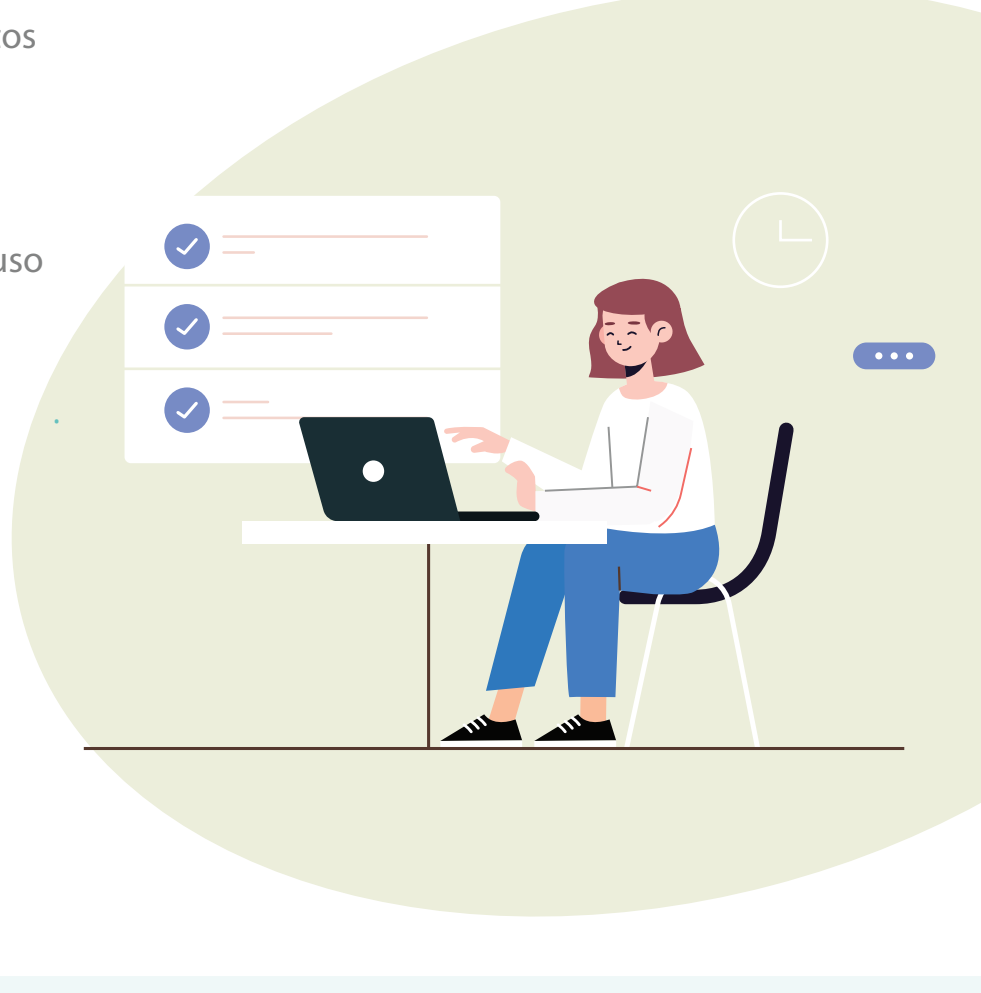


GUIAS DE ORIENTAÇÃO DE USO COMO AUXILIARES NO PROCESSO DE AUDITORIA

Já pensou contar com documentos que lhe auxiliam na tomada de decisão no que diz respeito aos processos de auditoria? Neste infográfico falaremos um pouco sobre as guias de orientação de uso de OPMEs, suas características e benefícios.

Vamos começar?



GUIAS: O QUE SÃO?

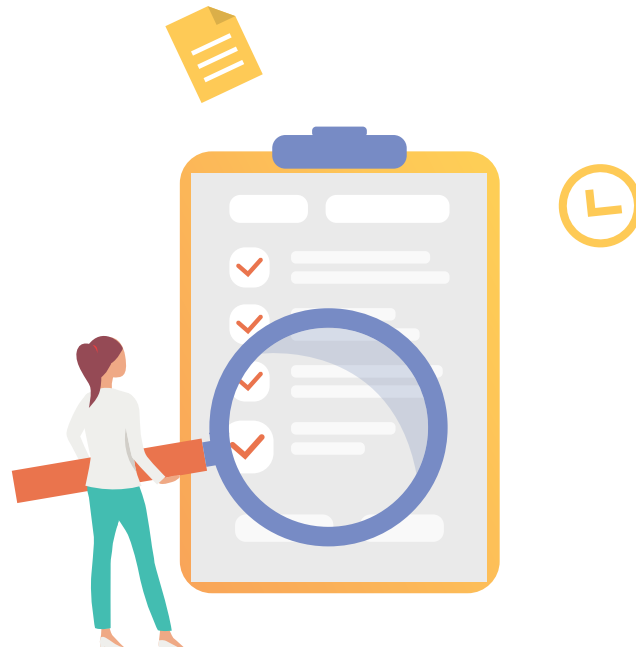
As guias são documentos de orientação que têm como objetivo esclarecer dúvidas relacionadas aos procedimentos, indicações e utilização de órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs). Elas são base para um trabalho de auditoria criterioso e assertivo.



QUAL A IMPORTÂNCIA DAS GUIAS?

Elas são excelentes aliadas para nortearem as autorizações e conferência dos materiais utilizados nos procedimentos médicos. Podem ser usadas em diferentes momentos, como na pré-auditoria e na pós-auditoria. Dá aos profissionais respaldo para o processo de autorização, melhor entendimento do procedimento em questão e materiais que serão utilizados.

Auxiliam profissionais auditores no processo de conferência das solicitações – em especial, nos casos de emergência.



DADOS BASEADOS EM DETERMINAÇÕES TÉCNICAS

As guias são baseadas nos protocolos das sociedades brasileiras de especialidade médicas e nas diretrizes da **Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)**. Vale salientar que esses são os **órgãos reguladores** que norteiam os principais procedimentos realizados no Brasil.



Para que este diferencial seja válido, é necessário acompanhar frequentemente essas instituições, para que qualquer atualização vinda delas seja incorporada à guia.

AS GUIAS E A PADRONIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS



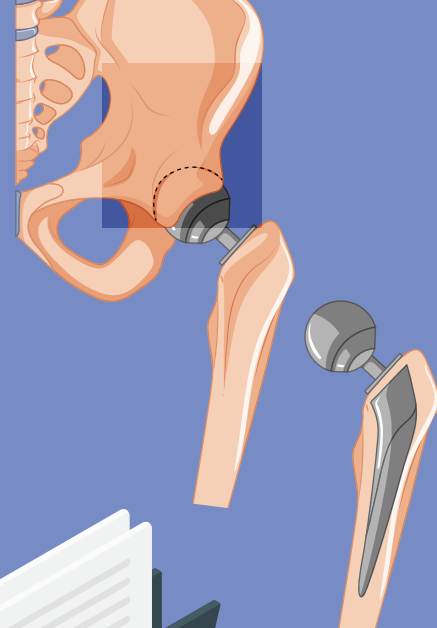
Quando reúnem as informações referentes a um determinado procedimento (todas embasadas e respaldadas), as guias funcionam como uma ferramenta de padronização. Ou seja, nela você poderá encontrar todas as indicações, CIDs, materiais e contra-indicações.

Quem acessa saberá que essas são as informações ligadas ao procedimento em questão, com embasamento técnico e evidências científicas. Em uma nova solicitação do mesmo procedimento, é possível acessar a guia referente e conferir os dados.

A PADRONIZAÇÃO É PEÇA-CHAVE PARA A REDUÇÃO DE DESPÉRDÍCIOS

Já imaginou se a cada procedimento, forem solicitadas diferentes quantidades de OPMEs? As guias de orientação, quando usadas como ferramenta de padronização, consegue limitar a solicitação e uso desses materiais ao que é realmente necessário para o procedimento, e seguro para o paciente.

Ou seja, fomenta o uso racional dos recursos, reduzindo os desperdícios.



GUIAS COMO REPOSITÓRIO DE INFORMAÇÕES

Centenas de procedimentos médicos, de diferentes especialidades, são solicitados em operadoras e hospitais. Por mais conhecimento que o profissional auditor possua, é impossível lembrar as especificidades de cada um deles.

Nesse contexto, as guias de orientação de uso oferecem conhecimento e centralizam as informações, facilitando a busca e otimizando a rotina do auditor.



Nem todas as guias reúnem tantas informações

Vale salientar que nem todas as guias de orientações de uso reúnem todas as informações mencionadas acima. Algumas disponibilizam apenas dados pontuais, e as demais especificidades devem ser buscadas junto às sociedades médicas – o que demanda tempo do profissional auditor.

QUAIS SERIAM AS INFORMAÇÕES ESSENCIAIS?

Para uma **análise mais completa**, uma guia pode apresentar informações como:



Descrição do procedimento

Como será realizado o procedimento em questão.



CIDs do procedimento

Quais as patologias o paciente deve possuir para que o procedimento indicado possa ser realizado.



Indicação clínica

Ação que caracteriza a realização do procedimento.



Caráter de indicação

Ação que caracteriza a realização do procedimento.



Contra-indicação

Situações nas quais o procedimento não deve ser realizado.



Exames de Indicação

Exames que devem ser feitos para que seja concluída a realização do procedimento.



Códigos de procedimentos

Códigos dos procedimentos que podem ser autorizados pela operadora. Fica a critério da mesma a liberação.



Materiais OPMEs

Materiais indicados para uso no procedimento em questão.



Materiais sob justificativa

Materiais que podem ser utilizados diante uma situação determinada, mas que devem ter seu uso justificado.



Observações

Informações relacionadas ao procedimento e que podem ser úteis no processo de auditoria e análise. Elas podem estar relacionadas aos equipamentos utilizados, anestesia, período de internação do paciente, rastreabilidade, entre outros.

ONDE ENCONTRAR AS GUIAS COMPLETAS COM INFORMAÇÕES ATUALIZADAS E RESPALDO NAS SOCIEDADES MÉDICAS?

A AdviceHealth disponibiliza a solução **LibMed**, uma plataforma que funciona como um repositório de informações. Ela reúne mais de 600 guias (atualizadas) de uso de OPMEs.

As guias contemplam a listagem de códigos conforme Rol Nacional e materiais básicos para procedimentos, e são baseadas nas diretrizes da ANS e sociedades brasileiras das especialidades médicas.



Quer saber mais sobre a plataforma e como ela pode auxiliar as rotinas de auditoria em sua operadora/hospital?

SOLICITE MAIS INFORMAÇÕES AQUI!